



Ana Paula Oliveira busca justiça há 10 anos para assassinato do filho

PÁGINA 02



# Gazeta do Estado

Domingo

Goiânia, 11 de fevereiro de 2024

Ano 19 - Edição 5619

f gazetadoestado.com.br

X gazetadoestado

62 3249-8883

TEMPUS VERITATIS

## Polícia Federal investiga tentativa de golpe de Estado e cumpre mandados em Goiás

As medidas judiciais, expedidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), estão sendo cumpridas em vários estados, incluindo Goiás



PÁGINA 03

MARCO REGULATÓRIO

## Governo federal vai revisar leis que tratam do setor postal

Joédson Alves/Agência Brasil



PÁGINA 03

DIREITO DO TRABALHO

## Se não estiver de folga no Carnaval, cuidado com as postagens nas redes sociais



PÁGINA 04

TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 28°C Mínima 18°C Tendência Estável

Goiânia



Máxima 30°C Mínima 21°C Tendência Estável

Palmas



Máxima 32°C Mínima 24°C Tendência Estável



## DIREITOS HUMANOS

# “A luta deu sentido à minha vida”, diz fundadora do Mães de Manguinhos

Tânia Rêgo/Agência Brasil/Arquivo

Ana Paula é formada em pedagogia, mas hoje dedica-se integralmente a conseguir justiça pelo assassinato do filho e a ajudar outras mães

**DA REDAÇÃO** - Na primeira vez que a reportagem entrou em contato com a Ana Paula Oliveira, em 1º de fevereiro, havia muita tristeza e frustração. Ela havia sido informada “há pouco” que o julgamento do policial acusado de assassinar o filho Jonatha não aconteceria mais no dia seguinte. A pedido do Ministério Público, foi remarcado para 5 de março. Para quem luta e espera há quase 10 anos por justiça, um mês pode ser uma eternidade.

Dias depois, ela atendeu o telefone com novo ânimo. Algo que aprendeu durante todo esse tempo foi superar obstáculos e buscar forças em situações críticas. O sentimento voltou a ser o de esperança. Ana Paula tem 47 anos, é nascida e criada na favela de Manguinhos, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Avós e pais chegaram lá na década de 1960, depois de serem removidos com outros moradores das favelas do Caju, na Zona Portuária, e da Praia do Pinto, no Leblon, na Zona Sul. Ela é formada em pedagogia, mas hoje dedica-se integralmente a conseguir justiça pelo assassinato do filho e a ajudar outras mães que passam por situações semelhantes.

Na tarde de 14 de maio de 2014, Jonatha voltava da casa da avó, quando cruzou com um tumulto entre policiais e moradores da favela. Um tiro disparado por um agente da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) atingiu as costas do jovem de 19 anos. Ele foi levado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e morreu no local. A família prestou queixa na delegacia e começou a pressionar pelo andamento das investigações.

Durante esse longo processo, Ana Paula criou o grupo Mães de Manguinhos, ao lado de Fátima Pinho, que também perdeu o filho assassinado. Elas passaram a acolher outras vítimas e a cobrar respostas das autoridades. No caso de Ana Paula, as investigações indicaram o PM Alessandro Marcelino de Souza como autor do disparo que matou Jonatha, e o julgamento foi finalmente marcado no 3º Tribunal do Júri da Capital. A Agência Brasil procurou a Polícia Militar para se posicionar sobre o caso, mas não teve resposta até a publicação desta entrevista.

É por esse momento que



Ana Paula tem aguardado há anos e que espera por uma conclusão no dia 5 de março. Para ela, a punição do policial vai servir de referência para todos os que são vítimas e lutam contra a violência e a impunidade de policiais e outros agentes do Estado.

Eu recebi como um balde de água gelada na minha cabeça. Tinha sido uma semana muito intensa, correndo atrás de apoios, várias mães estavam confirmando presença no julgamento. Algumas delas, para chegar ao Tribunal de Justiça do Rio, precisariam fazer um grande deslocamento. O pai do João Pedro, que foi morto pela polícia em São Gonçalo, um dia antes me mandou mensagem confirmando presença. Ou seja, vinha gente de outros municípios e estados. Gente que tinha pedido para trocar o horário de trabalho. Uma mobilização muito forte de apoio disse Ana Paula Oliveira.

E eu fiquei muito triste e decepcionada. Um pouco revoltada também, porque eu achei que foi uma falta de respeito e de sensibilidade. Deveriam pensar o que isso significa para uma mãe que vai completar quase 10 anos de muita luta. Não é um mês, nem um ano. Eu não esperei por esse dia sentada, nem de braços cruzados. Corro atrás para que esse dia chegue há muito tempo e abri mão de muita coisa na minha vida. Até mesmo de ter uma carreira profissional e de muitas vezes estar junto com a minha família. Para chegar um dia antes do julgamento e receber essa notícia assim.

O Jonatha não volta, mas a gente pode impedir que outras vidas sejam ceifadas. Para mim, é isso que importa, é isso que faz minha vida ter sentido. Eu me agarro nessa certeza de que eu posso junto com tantas outras pessoas – outras mães, organizações, imprensa –

trazer algo de bom para a sociedade. Porque deve ser uma luta de todos. A gente vai seguir cumprindo a nossa missão e eu quero acreditar na justiça. Não tem mais como voltar atrás. É só para frente mesmo. A gente quer representar milhares de mães que não conseguem se levantar e ter voz.

Depois do assassinato, o policial que atirou no Jonatha continuou trabalhando normalmente na UPP de Manguinhos. A Marielle Franco, na época me ajudou, mandou um ofício para o comando geral da UPP pedindo que o policial fosse retirado daqui. Quase um ano depois, quando aconteceu a primeira audiência do caso, eu cheguei a vê-lo lá no Tribunal de Justiça na primeira audiência e, depois disso, eu o vi aqui na UPP de Manguinhos. E na mesma hora eu liguei para Marielle muito nervosa. E eu o vi uma segunda vez, quando estava saindo da escola com a minha filha. Ele passou dentro da viatura. A Marielle mandou um segundo ofício e só assim que ele foi retirado.

Ele me via passar pela rua, porque a base dele ficava entre a minha casa e a da minha mãe, por onde eu passava quase que diariamente. Então, ele já me conhecia e sabia de tudo. Sabia que eu estava nessa luta. E a última vez que tive notícias ele estava prestando serviços administrativos no hospital da Polícia Militar. Continuava trabalhando, recebendo com o dinheiro que nós pagamos.

Ele tem muita certeza da impunidade, até porque meu filho não foi a primeira vítima dele. Lembro de ler numa reportagem que o soldado Alessandro Marcelino de Souza ia sentar no banco dos réus novamente. Que ele respondia por triplo homicídio, duas tentativas de homicídio e chegou a ficar um mês pre-

so. Essa sempre foi a minha realidade. Cresci com medo da polícia. Mas também vindo as ruas com esgoto a céu aberto, sem ter uma área de lazer para as crianças.

A gente vê acontecendo com os outros, com os vizinhos, pessoas conhecidas, e a gente fica sempre naquela apreensão. Tanto é que assim, quando o Jonatha entrou na fase de adolescência, eu cumpria o mesmo ritual que a minha mãe fazia comigo. Perguntava se estava com a identidade ou a carteirinha da escola. É assim a criação dos filhos que nascem e crescem nas favelas. São sempre orientados a ter algo que identifique e ou que comprove que eles estudam ou trabalham. É uma preocupação que uma mãe que mora na Zona Sul do Rio de Janeiro, em um condomínio, com outro padrão de vida, não vai precisar ter. De que se o filho não estuda ou não trabalha vai virar um alvo da polícia.

Minha outra filha, está hoje com 18 anos e, na época que aconteceu, tinha apenas 8 anos. Apesar da diferença de idade entre os dois, eles eram muito apegados, tinham uma relação afetiva muito forte. Para mim foi muito difícil. Eu não sabia nem como lidar com a dor que eu estava sentindo, quanto mais com a dor da minha filha. E, infelizmente, as escolas e outros espaços públicos também não estão preparados para lidar com isso. Quando eu levava minha filha para escola, ela se

agarrava no portão da escola chorando, dizia que não queria entrar e que queria ficar comigo. E eu também chorando ali. Eu conseguia com ajuda das pessoas da escola que ela se acalmasse e entrasse na escola. Mas eu mal chegava em casa, o telefone tocava. Era direção da escola, solicitando que eu voltasse lá para pegar minha filha. Alegavam que ela estava prejudicando a aula, que atrapalhava a professora. No processo de luta do Mães de Manguinhos, a gente começou a entender a necessidade de também ajudar na formação política das pessoas. Muitas vezes elas são vítimas de violências e violações do Estado, mas não entendem isso. Casos de bala perdida, mortes em presídios. E a gente passa a explicar que o filho delas estava sobre a tutela do Estado, que existe uma responsabilidade, que não houve atendimento de saúde dentro do sistema prisional.

Eu me formei em pedagogia e não aprendi nada disso na universidade. Eu fui aprendendo no dia a dia, ouvindo outras mães e muitos companheiros apoiadores de lugares que eu era convidada para participar de palestras, com acadêmicos e outras entidades sociais. E a gente vai adquirindo um conhecimento que não podia ficar restrito a gente. Precisávamos levar para a favela. Também assim como levar o conhecimento da favela para fora.

COM INFORMAÇÕES DE  
RAFAEL CARDOSO ABR



TEMPUS VERITATIS

# Polícia Federal investiga tentativa de golpe de Estado e cumpre mandados em Goiás

As medidas judiciais, expedidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), estão sendo cumpridas em vários estados, incluindo Goiás

**DA REDAÇÃO** - A Polícia Federal (PF) deflagrou nesta quinta-feira (8) a Operação Tempus Veritatis. O objetivo é investigar uma organização criminosa que, segundo a corporação, atuou na tentativa de golpe de Estado e abolição do Estado Democrático de Direito para obter vantagem de natureza política com a manutenção do então presidente Jair Bolsonaro no poder.

Estão sendo cumpridos, ao todo, 33 mandados de busca e apreensão e quatro mandados de prisão preventiva,

Divulgação



além de 48 medidas cautelares que incluem a proibição de manter contato com outros investigados; a proibição de se ausentar do país,

com entrega dos passaportes no prazo de 24 horas; e a suspensão do exercício de funções públicas.

As medidas judiciais, expedidas pelo Supremo

Tribunal Federal (STF), estão sendo cumpridas nos seguintes estados: Amazonas, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul,

Ceará, Espírito Santo, Paraná e Goiás, além do Distrito Federal. O Exército Brasileiro acompanha o cumprimento de alguns mandados.

“As apurações apontam que o grupo investigado se dividiu em núcleos de atuação para disseminar a ocorrência de fraude nas eleições presidenciais de 2022, antes mesmo da realização do pleito, de modo a viabilizar e legitimar uma intervenção militar, em dinâmica de milícia digital”, informou a PF.

“O primeiro eixo consistiu na construção e propagação da versão de fraude nas eleições de 2022, por meio da disseminação falaciosa de vulnerabilidades do sistema eletrônico de votação, discurso reiterado

pelos investigados desde 2019 e que persistiu mesmo após os resultados do segundo turno do pleito em 2022”, completou a corporação.

Já o segundo eixo de atuação do grupo, de acordo com o comunicado, consistiu na prática de atos para subsidiar a abolição do Estado Democrático de Direito, por meio de um golpe de Estado, com apoio de militares com conhecimentos e táticas de forças especiais em “ambiente politicamente sensível”.

Por fim, a PF destacou que os fatos investigados configuram crimes de organização criminosa, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado.

COM INFORMAÇÕES DA ABR

MARCO REGULATÓRIO

# Governo federal vai revisar leis que tratam do setor postal

O Ministério das Comunicações criou um grupo de trabalho para revisar as leis que tratam do envio de correspondências no Brasil. Segundo portaria publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira (9), o objetivo é aperfeiçoar o marco regulatório postal brasileiro.

Mesmo que as cartas tenham dado lugar às encomendas nos serviços postais brasileiros e todo o setor esteja mudando com o surgimento de novas tecnologias, a legislação que trata do assunto não tem acompanhado essas transformações. Para levantar o que é necessário ser mudado e elaborar estudos técnicos que subsidiem um novo marco legal, o Ministério das Comu-

Joédson Alves/Agência Brasil



nicações criou o grupo multidisciplinar para

funcionar por 180 dias. Serão dez titulares e

o mesmo número de suplentes indicados por di-

ferentes setores da pasta. O grupo será coordenado

pela Secretaria-Executiva do ministério, mas terá como integrantes, em sua maioria, gestores e juristas da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT).

Representantes da sociedade civil, de outros órgãos de administração pública, de organismos internacionais ou entidades privadas poderão participar das reuniões do grupo, mas sem direito a voto sobre os conteúdos debatidos.

Ao final das atividades, que podem ainda ser prorrogadas caso haja necessidade, o grupo de trabalho vai elaborar um relatório final para encaminhamento à Secretaria-Executiva do Ministério das Comunicações.

COM INFORMAÇÕES DE FABÍOLA SIMINBÚ/ABR

O ÚNICO DIÁRIO QUE CIRCULA NA CAPITAL E NO INTERIOR, ATENDE A LEI DE PUBLICAÇÃO LEGAL

Leia e anuncie!

62 3249-8883 - gazetadoestado.com.br





## DIREITO DO TRABALHO

Se não estiver de folga no Carnaval,  
cuidado com as postagens nas redes sociais

Muitos brasileiros, assim como estrangeiros, aguardam com grande expectativa a chegada do Carnaval, um período marcado por festividades, alegria e, por vezes, alguns excessos.

O Carnaval não é considerado um feriado nacional. Somente nas cidades onde foi decretado feriado, conforme estabelecido pela Lei Federal nº 9.093/95, é que os trabalhadores estão dispensados do trabalho.

No entanto, isso não implica que o empregado não possa usufruir de folga durante os dias de festa.

Rafael Lara Martins, sócio do Lara Martins

Advogados, mestre em Direito do Trabalho e doutorando em Direitos Humanos pela UFG lembra que, desde 2017, com a implementação da reforma trabalhista, as empresas têm várias opções para liberar seus funcionários durante esse período.

“Exceto nos casos estipulados em Convenção Coletiva de Trabalho, a empresa pode compensar as horas não trabalhadas dentro de um mês, estabelecer um acordo individual de banco de horas, sem a necessidade de negociação com o sindicato, ou, por decisão interna, dispensar o trabalhador”, explica o advogado.

Mas, se o empregado

optar por faltar ao trabalho por iniciativa própria, “ele pode enfrentar consequências, resultando na perda não apenas do dia de trabalho, mas também do domingo, devido ao desconto do descanso semanal remunerado, podendo até ser demitido por justa causa”, diz Martins.

A busca incessante por cliques nas redes sociais, não só pode acarretar consequências psicológicas como atestam especialistas, mas também pode resultar em problemas no ambiente de trabalho, podendo, também, até mesmo culminar em demissão por justa causa.

É que durante o

período do Carnaval, observa-se um aumento significativo no número de atestados médicos, muitos dos quais fraudulentos.

Se o empregado estiver afastado do trabalho e for flagrado em conteúdos das redes sociais curtindo o Carnaval, ele pode ser punido e, dependendo do caso, pode ter o contrato rescindido por falta grave.

“As empresas têm o direito e a responsabilidade de verificar a autenticidade dos atestados médicos. Se o funcionário recorre a um documento falso ou faz uso de forma inadequada de um atestado verdadeiro, a empresa tem embasamento legal para aplicar

a demissão por justa causa”, fala Martins.

No Carnaval, a embriaguez é um dos excessos que podem levar à demissão do empregado. Se o empregado não estiver de folga e comparecer ao trabalho embriagado, ou se chegar após o meio-dia alcoolizado na Quarta-Feira de Cinzas, isso pode acarretar problemas para ele.

Se o superior observar sinais de embriaguez em um empregado, deve retirá-lo imediatamente de suas atividades e encaminhá-lo ao ambulatório médico, se disponível, ou dispensá-lo do trabalho, diz o advogado, especialmente se suas tarefas representarem risco à sua própria

vida ou à de terceiros.

Em relação à demissão, a empresa precisa analisar o histórico do trabalhador para determinar se a situação é isolada ou se o empregado é alcoólatra.

“Se ele chega embriagado na Quarta-Feira de Cinzas a empresa pode justificar a demissão por justa causa conforme a CLT. No entanto, se a empresa descobrir que o empregado é alcoólatra, a abordagem será diferente. O alcoolismo é considerado uma doença, exigindo tratamento pela empresa, que não poderá demitir o empregado por esse motivo”, conclui Martins.

COM INFORMAÇÕES DO  
ROTA JURÍDICA

# Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,  
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

**DIRETOR PRESIDENTE**  
Adão dos Reis Gonçalves  
adao@gazetadoestado.com.br

**VICE PRESIDENTE**  
Nana Gonçalves  
nana@gazetadoestado.com.br

**COMERCIAL**  
Tel: (62) 3249-8883  
comercial@gazetadoestado.com.br

**PUBLICAÇÃO LEGAL**  
Tel: (62) 3249-8883  
editais@gazetadoestado.com.br

**REDAÇÃO**  
redacao@gazetadoestado.com.br

**DISTRIBUIÇÃO**  
go@gazetadoestado.com.br  
df@gazetadoestado.com.br

**DIREÇÃO GRÁFICA**  
Érika Sandra  
kasacoza@gmail.com

**DIAGRAMAÇÃO**  
Gabriela Nunes

**DIREÇÃO DE JORNALISMO**  
Adão Gonçalves  
MTB 3719/GO

**EDITOR DE REPORTAGEM**  
Eube Messias  
MTB 3720/GO  
eube.messias@gazetadoestado.com.br





## Artigo

### A importância do Legal Design e Visual Law no ambiente jurídico

■ Gabriella Ibrahim

O LEGAL DESIGN E O VISUAL LAW SÃO CONCEITOS QUE TÊM GANHADO CADA VEZ MAIS DESTAQUE NO AMBIENTE JURÍDICO. COM O OBJETIVO DE MELHORAR A COMUNICAÇÃO E A EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO, essas abordagens têm se mostrado eficazes na simplificação e visualização de documentos ju-

rídicos complexos - seja por profissionais do direito ou não.

São técnicas que estão revolucionando o meio jurídico. Elas podem melhorar a comunicação jurídica, a experiência do usuário e são úteis na tomada de decisões. Além disso, essas ferramentas auxiliam na compreensão de documentos jurídicos, tornando-os acessíveis para mais pessoas.

O Legal Design é uma abordagem que busca aplicar princípios de de-

sign, aliado ao Ux Writing e Plain Language, para melhorar a comunicação jurídica. Ficou, amplamente, conhecido pelo pioneirismo de Margaret Hagan (diretora do Legal Design Lab na Stanford Law School, uma iniciativa que utiliza princípios de design e desenvolvimento de tecnologia para criar inovações no campo jurídico.)

Já o Visual Law é uma disciplina que se concentra especificamente na visualização de infor-

mações legais por meio de ícones, gráficos, ilustrações e outros recursos visuais. É, em síntese, o uso de recursos visuais em documentos jurídico.

Por meio dessas ferramentas, é possível criar uma estratégia para tornar os documentos jurídicos mais acessíveis e compreensíveis. No entanto, para ser útil para o público, o foco precisa estar sempre no usuário final do documento. Isso significa que, por exemplo, a aplicação do Legal Design em uma

petição não é a mesma aplicação realizada em um contrato para prestadores de serviços.

Vale destacar que a estética, promovida através do visual law e legal design, influencia na percepção e credibilidade das informações apresentadas. Os benefícios são inúmeros, trazendo praticidade para vida de advogados e facilitando o entendimento para as partes interessadas. Portanto, o futuro da prática no mundo jurídico é promissor, pois pode trazer

mais eficiência e clareza na comunicação jurídica. Todos saem ganhando.

GABRIELLA IBRAHIM É ADVOGADA CONTRATUALISTA, ESPECIALISTA EM LEGAL DESIGN, CRIADORA DA FORMAÇÃO COMPLETA EM LEGAL DESIGN E VISUAL LAW - METODOLOGIA LDFD, PÓS-GRADUADA EM DIREITO E PROCESSO DO TRABALHO E PÓS-GRADUANDA NA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD). SITE: [HTTPS://GIBRAHIM.COM.BR/BIO/](https://gibrahim.com.br/bio/)



## Artigo

### Aumento da corrupção no Brasil altera fortemente o perfil dos investidores estrangeiros

■ Emanuel Pessoa

SEGUNDO O ADVOGADO ESPECIALISTA EM DIREITO INTERNACIONAL, EMANUEL PESSOA, O PROBLEMA SOBRE UMA AUTO ALIMENTAÇÃO CONTÍNUA POIS INVESTIDORES QUE ACEITAM A CORRUPÇÃO COMO PARTE DAS REGRAS DO JOGO TÊM UM INCENTIVO A APORTAR SEUS RECURSOS EM TERRITÓRIO NACIONAL. Ao perder dois pontos, o Brasil recuou 10 (dez) posições no Índice de Percepção de Corrupção da Transparência Internacional, ficando na 104ª colocação, atrás de Cuba, Etiópia e empatado com a Ucrânia. É a primeira vez que o país cai no ranking desde 2018. Em uma escala de 0

a 100, o Brasil registrou 36 pontos, abaixo da média global, de 43 pontos, e da média entre os países da OCDE, 66 pontos.

Houve uma forte reação do Governo e do Judiciário contra o ranking e as motivações da Transparência Internacional, com alegações de que as metodologias utilizadas deveriam ser vistas com ressalvas e com ordem de investigação formal de uma antiga suposição de que a Transparência Internacional iria gerir parte dos recursos obtidos com as multas e acordos de leniência no âmbito da Operação Lava-Jato, não obstante isto tenha sido negado no passado, inclusive com prova documental.

Mas para Emanuel, independentemente da reação, o fato é que a percepção de corrupção alte-

ra fortemente o perfil dos investidores estrangeiros. “Há estudos que comprovam que países que possuem leis que punem a corrupção de suas empresas no exterior, como os Estados Unidos (FCPA) e o Reino Unido (Anti-Bribery Act), ou aqueles que são signatários e tornaram efetivas a Convenção da OCDE sobre o Combate ao Suborno de Servidores Públicos Estrangeiros em Transações de Negócios Internacionais, reduziram, ao longo do tempo, em termos relativos, os investimentos em países cuja percepção de corrupção local é alta”.

“O problema, portanto, sofre uma auto alimentação contínua – enquanto a percepção de corrupção for alta, em contrapartida, investidores que aceitam a corrupção como parte das

regras do jogo e não temem ser punidos em seus países de origem têm um incentivo a aportar seus recursos e manter a roda da corrupção girando”, completa o especialista.

#### IMAGEM BRASILEIRA NO EXTERIOR, COMO MUDAR?

É necessária uma atuação dupla para reduzir a percepção de corrupção no Brasil. “A primeira delas, depende das Cortes, já os processos penais no Brasil são longuíssimos, com uma vasta gama recursal e os praticantes de delito somente podem ser considerados culpados após o fim de uma via crucis judicial para o aparato do Ministério Público. Um corrupto que tenha reservado para si recursos para bancar bons advogados é capaz de alongar um

processo por muitos anos, cavando uma prescrição e se beneficiando de um garantismo excessivo que não se compatibiliza com a necessidade social de punir os criminosos”, acredita Emanuel.

A segunda, elenca o advogado, diz respeito a uma melhoria substancial no compliance das empresas, que passa pela adoção de medidas concretas de prevenção à corrupção e punição administrativa dos colaboradores e sócios envolvidos em atos indevidos. “A existência de um programa de integridade, com treinamentos e qualificações adequadas, além de servir para reduzir eventuais multas, conforme previsto na legislação, tem um efeito pedagógico muito relevante quando se consideram a rotatividade de colaboradores e

a imposição de regras de flow-down, que é quando uma determinada empresa exige que aquelas outras que ela subcontrate também estabeleçam regras de compliance. Combater a corrupção, portanto, é um imperativo moral e uma necessidade econômica”, conclui.

EMANUEL PESSOA É ADVOGADO ESPECIALIZADO EM DIREITO INTERNACIONAL, GOVERNANÇA CORPORATIVA, DIREITO SOCIETÁRIO, CONTRATOS E DISPUTAS ESTRATÉGICAS. MESTRE EM DIREITO PELA HARVARD LAW SCHOOL, DOUTOR EM DIREITO ECONÔMICO PELA USP, CERTIFICADO EM NEGÓCIOS POR STANFORD, BACHAREL E MESTRE EM DIREITO PELA UFC, ALÉM DE PALESTRANTE E COMENTARISTA



## Artigo

### Entendendo o IBS para todos

■ Fabrizio Caldeira

UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NO SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO ESTÁ POR VIR: A JUNÇÃO DO ICMS (IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS) E ISS (IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS) para a criação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). Essa transformação visa simplificar e tornar mais eficiente a tributação sobre bens materiais e imateriais, direitos e serviços em todo o País.

Com a implementação do IBS, tanto o ICMS

quanto o ISS serão substituídos, trazendo uma abordagem mais uniforme e integrada para a tributação. A Lei Complementar será a responsável por regulamentar todas as situações de incidência e não incidência do IBS.

Um aspecto crucial do IBS é a sua natureza de competência compartilhada entre Estados, Distrito Federal e Municípios. O princípio norteador é a neutralidade, e a legislação será única em todo o território nacional. As alíquotas serão fixadas por cada ente federado, mas com parâmetros estabelecidos pelo Senado Federal para garantir coerência em cada esfera. As

alíquotas estaduais deverão ser uniformes para todas as operações com bens e serviços, com exceções pontuais.

Um ponto relevante é a atuação do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), que elaborou uma minuta de lei complementar para orientar o aproveitamento de créditos relacionados a bens e serviços de uso pessoal no contexto da atividade econômica.

A não cumulatividade do IBS é uma característica essencial, pois prevê que o imposto cobrado em etapas anteriores se compensará nas operações posteriores, salvo em casos de isenção e imunidade, cujos créditos se-

rão anulados, salvo para exportação. O modelo de não-cumulatividade vinculado ao recolhimento foi escolhido para superar desafios inerentes ao modelo tradicional de apuração do IVA (Imposto sobre Valor Agregado). A Lei Complementar definirá detalhes sobre o cálculo e o tratamento de operações com imposto não recolhido tempestivamente.

A minuta do Projeto de Lei Complementar propõe quatro condições para a constituição do crédito do IBS, incluindo a emissão de documento fiscal, confirmação do negócio jurídico, reconhecimento pelo adquirente/tomador e efetivo recolhi-

mento pelo fornecedor.

A proposta permite que a Lei Complementar exija a verificação do efetivo recolhimento do IBS na etapa anterior, podendo impor ao adquirente a opção ou obrigatoriedade de recolher o imposto em suas aquisições, ou determinar que o recolhimento ocorra na liquidação financeira da operação.

Além disso, caso bens e serviços se destinem ao uso e consumo pessoal, a saída será proporcionalmente tributada pelo IBS. Em resumo, o IBS será cobrado no destino, e a tributação ocorrerá em conjunto com as alíquotas definidas pelos Estados e Municípios. Estas são as

primeiras impressões sobre os aspectos mais relevantes do IBS, representando um passo importante para a simplificação e eficiência do sistema tributário brasileiro.

Fique atento às próximas atualizações sobre essa significativa mudança!

FABRIZIO CALDEIRA LANDIM É ADVOGADO TRIBUTARISTA COM MAIS DE 20 ANOS DE ATUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO TRIBUTÁRIO PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS (IBET/BSB) E MESTRANDO EM DIREITO PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO E PESQUISA (IDP/BSB)





## Bora viajar

■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com | 62 9 8124-8466

**E POR ESTAR NO VERÃO!**

**Separamos quatro opções de piscinas naturais pelos quatro cantos do mundo que vale muito conhecer. Que tal se programar!**

**P**ara celebrar o verão fizemos uma seleção de 4 piscinas naturais em destinos incríveis. São elas: as Ilhas Virgens Britânicas, a Bocas del Toro, no Panamá, a Ilha de Páscoa, no Chile, e a piscina natural de Polques, que fica a mais de 4 mil metros de altura, na Bolívia.



**ISLA PÁJAROS - BOCAS DEL TORO** - Em pleno Caribe panamenho, uma pequena ilha habitada por diversos tipos de pássaros parece um oásis no vazio do oceano. Acessível apenas de barco, esse pedaço de rochas repleto de árvores e ninhos de aves exóticas forma uma barreira, onde é possível nadar tranquilamente. O verde esmeralda do mar contribui para um delicioso mergulho de snorkel e o som das ondas se mistura com o canto dos pássaros. Passeio indispensável para quem se hospeda no La Coralina Island House, hotel que está situado na ilha vizinha e principal do arquipélago.



**ILHA DE PÁScoa, CHILE** - A Ilha de Páscoa ou Rapa Nui, um dos lugares mais místicos e isolados do planeta, não é muito conhecida por suas praias - tanto é que em toda a ilha há apenas uma, a Playa Pea, com uma grande extensão de areia fofa, as outras são todas rochosas. É uma das mais frequentadas pelos visitantes entre um passeio e outro para conhecer as misteriosas estátuas moai. Nesta ilha, é possível ver tartarugas gigantes e é onde os surfistas aproveitam para pegar as melhores ondas. Mas para quem deseja águas mais calmas, há também uma piscina natural protegida por rochas que deixa o mergulho mais tranquilo.

### DESTINOCERTO

**COMO CHEGAR A ISLA PÁJAROS** - A Cólón organiza saídas personalizadas para grupos de hóspedes do hotel La Coralina Island House, a bordo de sua lancha ou veleiro para a Islã Pájaros. Saiba mais <https://www.lacoralinaislandhouse.com/>

**COMO CHEGAR A TERMAS DE POLQUES (BOLÍVIA)** - A rota pode ser organizada por empresas locais, como a Hidalgo Tours, agência proprietária também do Palácio de Sal, o primeiro hotel de sal do mundo. <https://hidalgotours.com/>

**LOCALIZAÇÃO DA ILHA PALHA PEA** - A ilha está localizada no centro de Hanga Roa, a capital e a única cidade da ilha, a uma curta caminhada do Nayara Hangarua, o resort 5 estrelas, membro da Leading Hotels of the World. <https://nayahangarua.com/>

**COMO CHEGAR A ILHA THE BATHS** - É preciso chegar de barco a The Baths, a ilha privativa de Sir Richard Branson, uma das mais exclusivas do mundo. A Necker Island, organiza o passeio para quem não estiver hospedado em Virgin Gorda - mundo. <https://www.virginlimitededition.com/>



**TERMAS DE POLQUES (BOLÍVIA)** - Após algumas horas de expedição pelas montanhas dos Andes na Bolívia, passando por lagoas das mais diferentes cores, desertos de minerais e campos verdes repletos de lhamas, não há nada mais mágico do que chegar às piscinas naturais de Polques, na região sul do país e a quase 4.400 metros de altitude. Um descanso nas águas quentes para se recompor e seguir viagem. Ali, a estrutura rústica mostra muito da cultura e do patrimônio histórico do povo andino e é possível ver mulheres quechuas por perto, usando a água que brota das rochas para atividades diárias.



**THE BATHS, ILHAS VIRGENS BRITÂNICAS** - No Parque Nacional de The Baths, em Virgin Gorda, nas Ilhas Virgens Britânicas, fazem parte de um arquipélago vulcânico do Caribe, não há apenas uma piscina natural, mas dezenas delas. Elas se formam entre grandes formações rochosas e são ideais para um mergulho de snorkel em águas cristalinas ou uma pose para fotos - não há nada mais Instagramável. As piscinas na verdade levam a Devil's Bay, praia paradisíaca que ao ser descoberta é um daqueles momentos inesquecíveis para qualquer visitante.

**ANUNCIE O BALANÇO ANUAL  
DA SUA EMPRESA NO GAZETA**

**CONSULTE NOSSO  
DEPARTAMENTO  
COMERCIAL**

ANÚNCIOS

62 3249-8883 | 64 3453-8883

comercial@gazetadoestado.com.br

classificados@gazetadoestado.com.br

**Gazeta do Estado**

GRANDE CIRCULAÇÃO EM GOIÁS  
E DISTRITO FEDERAL  
[www.gazetadoestado.com.br](http://www.gazetadoestado.com.br)





■ Tatiana Santana

## Artigo

### Reflexões sobre o retorno às aulas

**A CADA INÍCIO DE ANO LETIVO, EDUCADORES, ALUNOS E FAMÍLIAS AGUARDAM COM EXPECTATIVAS RENOVADAS AS EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS QUE OS AGUARDAM NAS SALAS DE AULA.** O ano de 2024 não é exceção, mas, considerando o cenário marcado por eventos globais significativos, a volta às aulas assume uma dimensão particularmente crucial e cheia de nuances.

No contexto pós-pandemia, o retorno à normalidade educacional não significa apenas voltar aos métodos tradicionais de ensino, mas sim incorporar aprendizados valiosos provenientes dos desafios enfrentados nos últimos anos. A integração da tecnologia, o cuidado com a saúde e o bem-estar dos alunos e as mudanças nas dinâmicas de ensino e aprendizagem são elementos que moldam a atual narrativa educacional.

O uso crescente da tecnologia durante os períodos de ensino remoto desencadeou uma revolução digital nas salas de aula. Embora o retorno às aulas presenciais esteja no horizonte, as lições aprendidas so-

bre métodos de ensino on-line eficazes e a integração de recursos tecnológicos permanecerão parte integrante do processo educacional.

A saúde e a segurança, sempre prioridades em ambientes educacionais, assumem uma dimensão ainda mais expressiva. Protocolos de higiene, vacinação e estratégias de prevenção tornam-se elementos-chave para garantir um ambiente escolar seguro, onde alunos podem prosperar academicamente sem preocupações excessivas.

No âmbito das dinâmicas de ensino e aprendizagem, educadores enfrentam o desafio de equilibrar o conteúdo curricular com o suporte emocional necessário. A distância física, imposta pela pandemia, teve impactos na saúde mental dos alunos, e agora é imperativo criar espaços e métodos que abordem não apenas os desafios acadêmicos, mas também os aspectos socioemocionais.

A participação ativa das famílias é um componente vital no sucesso educacional. Ao contrário da crescente dependência de grupos de WhatsApp para comunicação, incentivar os responsáveis a resolverem questões diretamente na escola, por meio de diálogo presencial e parti-

cipação em eventos escolares, pode fortalecer a colaboração entre a instituição e a comunidade.

Neste cenário dinâmico e desafiador, é crucial reconhecer que a educação não pode simplesmente retornar ao status quo, mas deve evoluir em resposta às transformações ocorridas. O compromisso contínuo com a inovação, a flexibilidade e a resiliência, torna-se a espinha dorsal para educadores, alunos e famílias. O papel das instituições de ensino vai além da transmissão de conhecimento, elas desempenham um papel fundamental na formação de cidadãos preparados para enfrentar os complexos desafios do século XXI.

Ao refletir sobre o retorno às aulas em 2024, é imperativo percebermos que estamos diante de uma oportunidade única para redefinir e aprimorar os fundamentos da educação, garantindo que ela seja uma força transformadora e capacitadora na construção de um futuro mais promissor para todos os envolvidos no processo educacional.

TATIANA SANTANA É DIRETORA DO COLÉGIO EXTERNATO SÃO JOSÉ E COORDENADORA REGIONAL DA ANEC (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA DO BRASIL)



Érika Sandra  
kasacoza@gmail.com

## A Página Bonita mostra com classe, cuidados para sua saúde e beleza



### Peças confortáveis, acessórios coloridos e makes com muito brilho estão entre as tendências do carnaval 2024

Consultora de moda de shopping em Goiânia dá dicas simples, mas que pode ajudar muito quem ainda não montou seu look para a folia que já vai começar

O centro de compras traz várias lojas de moda praia, jeans, moda feminina e acessórios variados. Um exemplo é a loja Lelilib que conta com diversas opções de roupas para ocasiões especiais. Com a maioria

das peças sendo tamanho único, vestindo do 34 (P) ao 42 (G), segundo a vendedora Geice Nunes, os destaques deste ano são as peças em paetê. "Vestidos, conjuntos de saia e cropped com recortes nas laterais e na perna, e com bordados a mão e em tecidos mais justos ao corpo, como viscolaycra. Claro, tudo

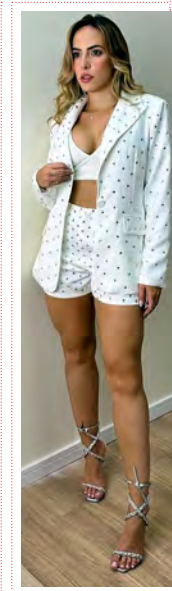
com muito brilho", descreve.

E como os acessórios são um show à parte nos looks de carnaval, a parada obrigatória do folião no Shopping Estação é a loja Ponto Nobre Acessórios.

No espaço é possível encontrar uma variedade de bonés, chapéus, óculos, colares e pulseiras em tons vibrantes, que remetem ao carnaval.

### ■ Acessórios para o Carnaval, loja Ponto Nobre Acessórios

- Boné colorido, loja Ponto Nobre Acessórios
- Chapéu amarelo, loja Ponto Nobre Acessórios
- Conjunto em crepe duna, loja Sa & Si Moda Plus
- Conjunto trocoline, loja Lelilib
- Conjunto metalizado, loja Lelilib
- Conjunto alfaiataria com pedraria, loja Lelilib







Divulgação

## Corte

■ **Maria Reis** mariareisjornalista6@gmail.com

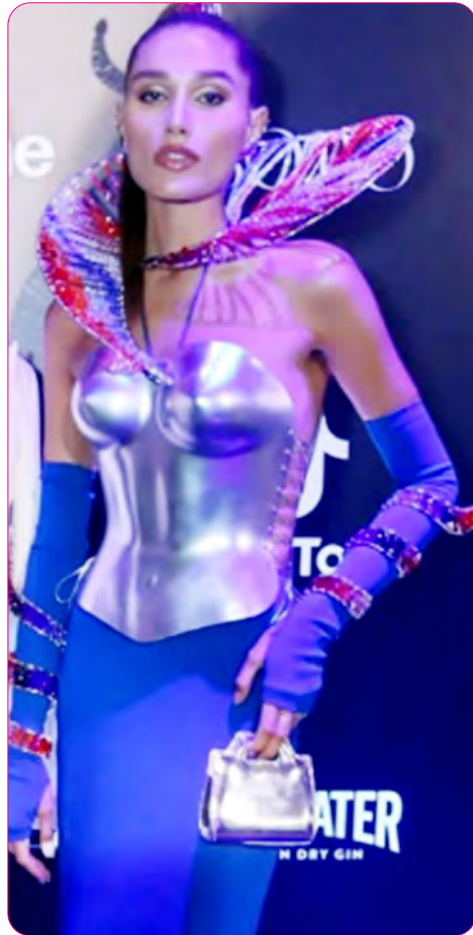
### Dois tempos

1. Seguem até a próxima sexta-feira, dia 16 de fevereiro, as inscrições para a seleção de espetáculos e oficinairos, da 19ª edição da Mostra de Teatro Nacional de Porangatu (TeNpo). Serão selecionadas 10 apresentações de espetáculos cênicos de artistas ou grupos goianos. O edital também contempla três vagas para oficinairos ministrarem oficinas de artes cênicas, que serão divididas nas modalidades de jogos teatrais (direcionadas a atores, professores e amadores); palhaçaria e/ou formas animadas (para atores e amadores), e danças urbanas (direcionada para artistas e amadores).

2. A mostra de teatro ocorrerá de 29 de março a 07 de abril, e as apresentações artísticas e oficinas, de 04 a 07 de abril. O evento é promovido pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult), em parceria com a Secretaria da Retomada, com correalização da Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio da Fundação Rádio e Televisão Educativa (RTVE), e conta ainda com a Prefeitura de Porangatu e Sesc Goiás como parceiros. O valor de cachê de R\$ 25 mil. Edital e fichas de inscrição estão disponíveis exclusivamente no site mostratenpo.cultura.go.gov.br.

Divulgação

Divulgação



**NO BAILE DA VOGUE** - Para o famoso Baile da Vogue, a revista escolheu o tema 'Galáctika', apostando na produção de looks inusitados e estilosos, reunindo famosos e personalidades, na noite de sábado, 03 de fevereiro, no icônico hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. Sasha Meneghel arrasa recriando um look já usado por sua mãe, Xuxa Meneghel

Divulgação



**THIAGO LACERDA EM GOIÂNIA** - Na quarta-feira (07), o ator e dublador, Thiago Lacerda protagonizou um bate-papo, a mostra de cinema "O Amor, a Morte e as Paixões", ocasião em que ele falou sobre a sua vasta experiência profissional, atuação na televisão e no cinema brasileiro. A 15ª edição da mostra, segue até a quarta-feira, 14 de fevereiro, no Cinex, no Centro Cultural Oscar Niemeyer



**NOVA MARCA** - O empresário Rômulo Diogo, fundador e diretor da Padrão RD, empresa voltada a produções de eventos focada no mercado corporativo, lançou nova marca, e também anunciou a marca de 60 eventos locais, nacionais e o primeiro internacional da Padrão RD, no México. Na foto, Romulo Diogo, mais o pai Romildo Pereira, a mãe Dorinha, a cunhada Ana Paula Freitas, o irmão Leonardo Diogo e o sobrinho Israel Diogo



Divulgação

**FESTEJANDO A VIDA** - A ginecologista, Suzana Esteves Silva reuniu familiares em torno da comemoração de seu aniversário natalício, no sábado, 27 de janeiro, em um espaço de festas, no Setor Sul. Na foto com ela, o irmão Marco Túlio Esteves Silva, e seus pais, Rosângela Locatelli Esteves Silva e Guilherme Silva Júnior



**DE OLHO NA MODA** - Lançado no programa Jeito Goiano, no domingo, 28 de janeiro, o quadro De Olho Na Moda, que vai mostrar as tendências do mundo da moda, dar espaço para o lojista divulgar seus produtos, conversar com especialistas da área e, claro, dar dicas. A especialista em moda, Lorena Cantanhede foi a entrevistada pela apresentadora, jornalista Andressa Vasconcelos (à dir.), no lançamento do quadro

Divulgação



**JUNTA DE MULHERES EMPRESÁRIAS** - A empresária Aline Miranda (esquerda) foi a anfitriã de um encontro de empresárias do mercado de reparação mecânica no Sebrae, a Expo Peças Mulher. Na foto, Aline Miranda, Patrícia Santiago e Rhaiane Martinelli, analistas técnicas da instituição que também ajudaram a receber as profissionais para as palestras e momento network

## Vitrine

■ **VOCÊ SABIA?** Opte por alimentos saudáveis. Evite gorduras e excessos.

■ **PASSEIO FOLIA** - Nos dias 11 (domingo), 12 (segunda-feira) e 13 (terça-feira) de fevereiro, das 14h às 19h, o estacionamento marrom do Passeio das Águas Shopping será palco para o Passeio Folia, voltado para as famílias aproveitar o Carnaval de forma bem animada e descontraída e em total segurança.

■ **FOLIA NO SHOPPING** - O Bloquinho Me Leva Goiânia,

tradicional bailinho de Carnaval infantil do Goiânia Shopping, será realizado hoje, domingo (11), a partir das 14h, na Praça de Alimentação (Piso 3). Até as 18 horas, os foliões mirins poderão participar do desfile de fantasias, oficinas de pinturinha de rosto e curtir o show da banda Lupa Kids. A participação é gratuita, porém quem deseja participar do desfile precisa fazer a inscrição no site goianiashop.com.br e doar 2kg de alimento.

■ **ESTRATÉGIA INTEGRADA PARA O CARNAVAL** - As marcas do Grupo Boticário, Beleza na Web, Eudora, Quem Disse, Berenice?, O Boticário, TRUSS e Vult, são responsáveis por mais de 20 ações espalhadas pelo Brasil, de Olinda a São Paulo, para o Carnaval, que acontecem em diferentes formatos, desde o patrocínio de espaços premium, como camarotes e ações na Sapucaí até ativações em blocos de rua.

Divulgação



**ELA VAI FALAR** - Amanhã, segunda-feira de Carnaval, dia 12 de fevereiro, às 19h30, a atriz Lucélia Santos (foto), Magalhães de Almeida (Juquinha), mais os diretores Pedro e Kiko Reiser, lideram um bate-papo na mostra "O Amor, a Morte e as Paixões", no CineX, no Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON). A mostra segue até a quarta-feira, 14 de fevereiro